

Sicoob
Piauí

Relatório da
Administração

30 de junho

20

24

Bem-vindo, cooperado(a).

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento os resultados financeiros da cooperativa financeira Sicoob **PiauÍ** no período findo em 30 de junho de 2024.

Neste documento você vai encontrar um breve resumo do que é o Sicoob e as principais ações sistêmicas que ajudam a manter a segurança da sua vida financeira. Em seguida, apresentaremos um pouco mais sobre a nossa cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período.

Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

Conselho de Administração e Diretoria

Joaquim Campelo Filho
Presidente do Conselho de Administração

Eduardo Silva Borges
Diretor Executivo

Jussara Lázaro de Freitas Ferreira
Diretora Organizacional e Riscos

4

Contexto Sicoob

5

Sustentabilidade

6

Ganho Social

7

**Fundo Garantidor do
Cooperativismo de Crédito
– FGCoop**

8

Nossa cooperativa

9

Política de Crédito

10

Governança Corporativa

12

Sistema de Ouvidoria

13

**Demonstração dos
resultados consolidados**

14

Cenário macroeconômico

16

Agradecimento

Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,3 mil municípios, **o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 8 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.**

Na busca por possibilitar que cada vez mais brasileiros tenham acesso a serviços financeiros de qualidade e em condições mais justas, temos como missão promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação. E para isso, seguimos firmes no propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade. Acreditamos que em conjunto com nossos valores, essa atuação nos levará a alcançar a visão de ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

E os resultados desse trabalho não ficam só no papel. Em 2024 o Sicoob atingiu a marca de mais de 4,6 mil pontos de atendimento e se tornou a maior rede de atendimento físico do Brasil, além de ser eleita a 3ª melhor instituição financeira do Brasil*! Isso significa que cada vez mais brasileiros podem contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros (conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência privada, consórcio, seguros, cobrança bancária, maquininha de cartões, *marketplace*, financiamentos mais justos, dentre outros) com benefícios que só o cooperativismo financeiro tem a oferecer.

Tendo a tecnologia como um dos pilares de transformação digital, o Sicoob oferece também um sistema de atendimento digital completo, que possibilita ao cooperado realizar suas transações financeiras com segurança de onde estiver, pelo App Sicoob ou internet banking. O suporte digital fica por conta da Alice, uma assistente virtual que usa tecnologia de inteligência artificial para atender os cooperados que buscam apoio nos canais digitais de atendimento.

Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre, de forma abrangente, as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao plano estratégico dos nossos negócios. Os materiais convergem com as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e estão disponíveis para consulta online, em www.sicoob.com.br/sustentabilidade.



Ganho social – Data base 12/2023

Total de juros

R\$ 2.485.402

Total de tarifas

R\$ 2.172.266

Total Consórcio

R\$ 13.688

Total de Captação

R\$ 1.070.648

Total Adquirência

R\$ 626.153

Economia total

R\$ 6.368.159

Sobras brutas

R\$ 436.294

Economia total + Sobras brutas

R\$ 6.804.453

Cooperados ativos

4.673

Valor economizado (média por cooperado ativo)

R\$ 1.456

Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop

O Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

Conforme previsto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) de nº 4.150, de 30/10/2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 3º da Resolução/CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo

é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.



Nossa cooperativa

Neste documento, apresentamos aos nossos cooperados e à comunidade as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2024 da cooperativa financeira Sicoob **Piauí**, na forma da legislação em vigor.



O Sicoob **Piauí** é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.



Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, **havendo uma concentração de 87,88% nos níveis de “AA” a “C”**.

Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos **Sicoob Central NE e Sicoob Confederação**, bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro de empregados.

Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação e todos os novos funcionários, ao ingressarem na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No período de 2024, o Sicoob Piauí registrou o total de **6 (seis)** manifestações sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa.

Das reclamações, **0 (zero)** foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.



Demonstrações dos resultados da Cooperativa

Data-base: 30 de junho de 2024
(em reais)

Resultados Financeiros do Período	% de crescimento	30/06/2024	2023
Sobras do Período	-1197,97%	1.293.422,52	(117.801,01)
Número de cooperados	2,53%	6.851	6.682

Carteira de Crédito	% de crescimento	30/06/2024	2023
Carteira Rural	-	49.891,00	-
Carteira Comercial	3,82%	48.250.961,02	46.477.018,22
Total	3,92%	48.300.852,02	46.477.018,22

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2024 o percentual de 30,67% da carteira, no montante de R\$ 15.034.735,52.

Captações	% de crescimento	30/06/2024	2023
Depósitos à vista	26,01%	43.526.857,94	34.541.293,64
Depósitos a prazo	37,42%	50.911.635,20	37.048.233,91
LCI	70,30%	1.064.489,19	625.074,80
Total	32,25%	95.502.982,33	72.214.602,35

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2024 o percentual de 42,44% da captação, no montante de R\$ 39.808.213,88.

Patrimônio de referência	% de crescimento	30/06/2024	2023
Total	XX%	R\$ XXX.XXX,00	R\$ XXX.XXX,00

Cenário macroeconômico – 1º semestre de 2024

O primeiro semestre do ano foi marcado por uma elevada volatilidade nos mercados financeiros internacionais e domésticos. No exterior, a resiliência da inflação nas economias avançadas, em especial nos Estados Unidos, esfriou a perspectiva de redução dos juros por parte do Federal Reserve ainda na primeira metade do ano, algo que pressionou os juros de mercado e o dólar em termos globais. No Brasil, a atividade econômica apresentou bom desempenho nos primeiros meses de 2024. No 1º trimestre, o PIB apresentou crescimento de 0,8% (ante o 4T 2023 na série com ajuste sazonal), ou 2,5% na comparação com o mesmo período de 2023. Entre os setores de atividade, pelo lado da oferta, o destaque ficou para a agropecuária, com expansão de 11,3% no período. No entanto, o PIB do setor recuou 3,0% na comparação anual. O setor de serviços teve avanço de 1,4% e de 3,0% em relação ao 1T 2023. O PIB da indústria apontou estabilidade (-0,1%), com a abertura apresentando alta da indústria de transformação (+0,7%) e perdas na indústria extrativa (-0,4%) e construção civil (-0,5%).

No mercado de trabalho, de acordo com os dados do Caged, foram criados 1,1 milhão de empregos líquidos com carteira assinada nos cinco primeiros meses do ano, acima do resultado de 874 mil observado no mesmo período de 2023. No caso da PNAD Contínua (IBGE), a tendência positiva registrada desde 2021 foi mantida, com a taxa de desocupação atingindo 7,1% no trimestre encerrado em maio. O rendimento médio manteve a tendência de expansão, apresentando alta de 5,6%, em termos reais, no trimestre encerrado em maio, na comparação com o mesmo período de 2023.

Em relação ao crédito, nos primeiros cinco meses de 2024, o volume concedido pelo setor bancário continuou elevado, especialmente na carteira das famílias. Na parte das empresas, as concessões também cresceram, mas em ritmo mais baixo que o crédito total. As concessões totais cresceram 9,9% de janeiro até maio deste ano contra o mesmo período do ano passado, em termos reais. O aumento contou com elevação mais forte das concessões PF (+10,6%) e, em menor ritmo, das concessões PJ (+9,0%).

A inadimplência mostrou acomodação neste ano nas duas carteiras. Para PF a inadimplência total, em maio, atingiu 3,7% - mesmo patamar de dez/23. Na carteira PJ a inadimplência total atingiu 2,6%, ficando 0,15 p.p. acima de dez/23.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, apresentou variação de 2,5% no acumulado do 1º semestre. A abertura apontou forte aceleração do grupo alimentação e bebidas, de 1,0% no 1S 2023 para 4,7% no 1S 2024, mas tal dinâmica foi compensada pela melhora observada em outros grupos, como habitação (de 3,6% para 1,6%) e transportes (de 2,6% para 0,1%). A desaceleração foi concentrada no conjunto de itens administrados, cuja inflação recuou de 5,6% no 1S 2023 para 3,0% no 1S 2024, enquanto a inflação dos preços livres avançou ligeiramente de 2,0% para 2,3%. Tomando como base a inflação acumulada em 12 meses, o indicador atingiu 4,2% em junho. Assim, a inflação anual permanece distante da meta de 3,0%, embora esteja agora dentro do intervalo de tolerância de 1,5 p.p.

Em relação à política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a trajetória de flexibilização ao longo do primeiro semestre, embora promovendo uma interrupção no ciclo na reunião de junho. O Comitê apontou a necessidade de maior cautela na condução da política monetária, indicando o aumento de fatores de risco como o exterior adverso, o aperto adicional no mercado de trabalho, o fechamento do hiato do produto, a contínua desancoragem das expectativas de inflação e a resiliência da inflação subjacente de serviços. Além disso, as incertezas fiscais e a recente depreciação cambial também pesaram para a decisão de paralisar o ciclo de queda da Selic.

Do ponto de vista fiscal, de acordo com dados do Tesouro Nacional, o resultado primário do governo central foi negativo em R\$ 30,0 bilhões entre janeiro e maio de 2024, ante pequeno superávit de R\$ 1,8 bilhão registrado no mesmo período de 2023.

Em suma, no primeiro semestre, o desempenho da economia permaneceu sólido, com crescimento moderado da atividade, baixo desemprego, avanços na renda e no consumo, inflação bem-comportada e melhora dos indicadores de crédito. No entanto, a avaliação de que a dinâmica fiscal permanece insustentável resultou no aumento da volatilidade e na desvalorização dos ativos brasileiros, incluindo uma elevação significativa nas taxas de juros de mercado.



Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Teresina/PI, 30 de junho de 2024

